



CESTA BÁSICA RECUA EM JUNHO

Os preços dos gêneros básicos que compõem a Ração Essencial Mínima registraram, em Junho de 2011, variação negativa de -0,41 pontos percentuais em relação a Maio de 2011.

Para realizar a pesquisa da Cesta Básica, o IPC - Moc baseia-se na composição dos principais grupos alimentícios definidos pelo Decreto-lei 399, de 30 de abril de 1938, única legislação referente ao assunto em vigor no país, que define os produtos e as quantidades ideais que um trabalhador adulto deve consumir, durante o mês, para se produzir como força de trabalho.

O trabalhador local, com renda bruta de R\$ 545,00 (Quinhentos e Quarenta e Cinco Reais) utilizou, em junho de 2011, 34,51% de seu salário para a compra dos treze produtos que compõem a cesta básica em suas respectivas quantidades. Essa cesta custou ao trabalhador R\$ 188,09 (Cento e Oitenta e Oito Reais e Nove Centavos) em oposição a R\$ 188,86 (Cento e Oitenta e Oito Reais e Oitenta e Seis Centavos) do mês anterior

Após a aquisição da Cesta Básica restaram ao trabalhador R\$ 356,91 (Trezentos e Cinquenta e Seis Reais e Nove Centavos) para as demais despesas, como moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, lazer, vestuário e transportes.

Com relação às horas trabalhadas no mês de Junho de 2011, foi necessário ao trabalhador despende de sua jornada de trabalho mensal 82 horas e 51 minutos, em oposição a 83 horas e 05 minutos do mês anterior, para adquirir os alimentos básicos à sua subsistência.

Dentre os treze produtos que compõem a Cesta Básica, as principais variações negativas ocorreram nos preços dos produtos: batata inglesa, -21,18%; açúcar, -7,74%; feijão, -4,04%; arroz, -3,99% e, café, -1,14%.

Os produtos que apresentaram variação positiva foram: tomate, 15,02% e, leite tipo C, 3,94%.

Vale ressaltar que a carne bovina, a farinha de mandioca, o pão-de-sal, a banana, o óleo de soja e a margarina mantiveram preços estáveis em relação ao mês anterior.

A TAB. 2 apresenta o comportamento dos preços dos produtos que compõem a Cesta Básica de Alimentação em Montes Claros no mês de Junho de 2011.



TABELA 2
CUSTO DA CESTA ALIMENTAR ESSENCIAL MÍNIMA DO ASSALARIADO
DA CIDADE DE MONTES CLAROS (MG) NO MÊS DE JUNHO DE 2011.

PRODUTOS	QTDE.	GASTO MENSAL (%)		TEMPO DE TRAB. EM HORAS		Variação em relação ao mês anterior
		MAIO	JUNHO	MAIO	JUNHO	
1. Carne Bovina	4,5kg	44,99	44,99	19h 49"	19h 49"	Estável
2. Leite tipo C	6,0 l	8,13	8,45	03h 34"	03h 43"	3,94
3. Feijão	4,5kg	10,88	10,44	04h 47"	04h 35"	-4,04
4. Arroz-amarelo	3,6kg	5,76	5,53	02h 32"	02h 26"	-3,99
5. Farinha	3,0kg	8,9	8,90	03h 55"	03h 55"	Estável
6. Tomate	12,0kg	23,44	26,96	10h 19"	11h 52"	15,02
7. Batata	6,0kg	16,71	13,17	07h 21"	05h 48"	-21,18
8. Pão de Sal	6,0kg	47,09	47,09	20h 44"	20h 44"	Estável
9. Café	300 g	3,51	3,47	01h 32"	01h 31"	-1,14l
10. Banana-caturra	7,5kg	8,07	8,07	03h 33"	03h 33"	Estável
11. Açúcar	3,0kg	4,65	4,29	02h 02"	01h 53"	-7,74
12. Óleo	750ml	2,31	2,31	01h 01"	01h 01"	Estável
13. Margarina	750g	4,42	4,42	01h 56"	01h 56"	Estável
TOTAL		188,86	188,09	83h 05"	82h 51"	-0,41

FONTE: IPC Montes Claros/ Departamento de Economia